

No âmbito de um protocolo de cooperação com o município moçambicano

Saneamento e gestão de resíduos trazem técnicos de Quelimane a Cantanhede



Pouco mais de três meses depois da assinatura de um protocolo de colaboração entre os dois municípios, quadros superiores da autarquia de Quelimane estiveram em Cantanhede para operacionalizar o acordo para a área do saneamento e gestão de resíduos.

Ao longo de duas semanas, Francisco Macatange, diretor da empresa municipal de saneamento de Quelimane, e Hortênsio Lopes, coordenador do projeto de saneamento que se prepara para ser implementado naquela que é a capital e a maior cidade da província da Zambézia, conheceram o trabalho realizado pela INOVA, empresa municipal responsável pela gestão de sistema de água e saneamento de Cantanhede.

Esta visita enquadra-se também num projeto de grande envergadura desta área que o município de Quelimane, com cerca de 347 mil habitantes, se prepara para concretizar, no âmbito de um financiamento do Banco Mundial.

“O saneamento é uma área que ainda não está desenvolvida em Quelimane, por isso esta visita a Cantanhede constitui uma experiência particularmente enriquecedora, pois contactámos com processos que nos vão ajudar na implementação e gestão da rede”, explicou Hortênsio Lopes. Em Cantanhede, os dois quadros moçambicanos visitaram também estações de tratamento de águas residuais e o Ecocentro Municipal, infraestrutura de crucial importância para a correta gestão de resíduos urbanos e que recentemente sofreu uma profunda requalificação e modernização.

A reciclagem e o abastecimento de água, desde a captação, ao tratamento, regularização e distribuição, serão outros projetos a desenvolver naquela cidade moçambicana, mas numa fase posterior.

Durante a estadia em Cantanhede, os técnicos efetuaram ainda visitas às empresas ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, Certoma e Hidromaster, e desenvolveram contactos com a Associação Empresarial de Cantanhede, para dar a conhecer as potencialidades de negócio na província da Zambézia, que tem uma extensão de 105 mil quilómetros quadrados e mais de 5,7 milhões de habitantes.

Recorde-se que o acordo de cooperação entre Cantanhede e Quilemane foi concretizado na sequência de um encontro de Helena Teodósio com o seu homólogo do município de Moçambique, Manuel de Araújo, no início deste ano, e prevê a colaboração noutros domínios da vida autárquica como o ordenamento do território, urbanismo, ambiente, proteção civil, educação, cultura e saúde.